

Sessão 7
Análises Discursivas e Textuais I

060

O FUNCIONAMENTO DISCURSIVO DA NEGAÇÃO NOS CEM PRIMEIROS DIAS DO GOVERNO LULA. Ana Júlia Nunes Tiellet, Ercília Ana Cazarin (orient.) (Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação, Curso de Letras, UNIJUÍ).

(INTRODUÇÃO) O projeto de pesquisa trata do funcionamento discursivo da negação nos cem primeiros dias do “Governo Lula”, tendo como aporte teórico a Escola francesa da Análise do Discurso e como corpus seqüências discursivas de referência (sdr) recortadas do arquivo. (METODOLOGIA) Em um primeiro momento, organizamos o arquivo da pesquisa que é composto por pronunciamentos e entrevistas de Lula, nos cem primeiros dias de seu governo. Paralelo à composição e organização do arquivo, iniciamos a pesquisa sobre a negação, procurando, de início, compreender como essa noção teórica é concebida pelos estudos gramaticais; a partir disso, contrapomos esses estudos com os da semântica argumentativa para, então, deslocarmos a questão da negação para o campo teórico da Análise do Discurso. Concomitante a esse trabalho de pesquisa bibliográfica, realizamos a leitura do arquivo, procurando delimitar seqüências discursivas de referência nas quais a negação se faz presente e que poderão vir a compor o corpus desta pesquisa.. A partir disso, é que será realizada a análise propriamente dita, buscando compreender o funcionamento discursivo da negação e os efeitos de sentido por ela produzidos no discurso em pauta.(RESULTADOS) Essa é uma pesquisa que teve início em maio do corrente, não tendo, portanto, resultados finais. Entretanto, apresentamos um texto que é resultado dos estudos teóricos sobre a negação na perspectiva da gramática e da semântica argumentativa; apresentamos também diferentes seqüências discursivas de referência que poderão fazer parte do corpus discursivo. (CONTINUIDADE DA PESQUISA) Na seqüência da pesquisa, procuraremos estabelecer a distinção teórica entre os estudos da negação até aqui realizados com a perspectiva teórica da Análise do Discurso para, então, realizarmos a análise do corpus discursivo e, assim, chegar à compreensão de como funciona e que efeitos de sentido produz a negação no discurso e no espaço-tempo em análise.